

BARÓMETRO DO SECTOR METALÚRGICO E ELETROMEACÂNICO

- > COMÉRCIO INTERNACIONAL
- > ATIVIDADE DAS EMPRESAS
- > EVOLUÇÃO DOS PREÇOS
- > MERCADO DE TRABALHO

Dados referentes a dezembro (pág. 5)



ANEMEinforma

PROPRIEDADE ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS METALÚRGICAS E ELECTROMEACÂNICAS



BÖLLINGHAUS STEEL

Jorge Correia – diretor-geral

Em Portugal há 25 anos, a Böllinghaus Steel deu início à construção de um novo Trem de Laminagem em 2021. Um investimento de 22 milhões de euros que vai colocar a empresa na carruagem da frente no plano da inovação e do crescimento. ... (pág. 10)

PROJETO CONJUNTO DE FORMAÇÃO PARA TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM

CLUSTER DE COMPETITIVIDADE PRODUTECH

A ANEME tem aprovado um Projeto de Formação para trabalhadores por conta de outrem, no âmbito do Programa de Capacitação do Cluster de Competitividade, designadamente da PRODUTECH (Pólo das Tecnologias de Produção). ... (pág. 12)



AINDA NESTA EDIÇÃO...

- EDITORIAL – O VALOR DA ÁGUA E O ESTADO DOS SERVIÇOS DO ESTADO QUE O DEVEM PROTEGER p2
- ABERTURA DE CANDIDATURAS AOS ESTÁGIOS ATIVAR.PT p3

- CONTRATAÇÃO DE CIDADÃOS DESLOCADOS DA UCRAÍNIA p3
- SELEÇÃO DE JURISPRUDÊNCIA p4
- PRINCIPAIS INDICADORES MACROECONÓMICOS p9

- CALENDÁRIO FISCAL p9
- “CESSAR VÍNCULO DE TRABALHADOR” NA PLATAFORMA DA SEGURANÇA SOCIAL p9
- FORMAÇÃO À DISTÂNCIA p12

Sede Pólo Tecnológico de Lisboa, Rua Francisco Cortês Pinto,
N.º 2 (Lote 13b), 1600-602 Lisboa, Portugal
Telefone +351 217 112 740 Fax +351 217 150 403
e-mail aneme@aneme.pt
Internet www.aneme.pt

Redação ANEME
Produção Gráfica Cempalavras [+351 218 141 574]
Impressão Gráfica LST
Periodicidade Mensal Distribuição Gratuita
Depósito Legal 224 837/05

 **aneme**
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS
METALÚRGICAS E ELECTROMEACÂNICAS

O VALOR DA ÁGUA E O ESTADO DOS SERVIÇOS DO ESTADO QUE O DEVEM PROTEGER

JOSÉ DE OLIVEIRA GUIA
PRESIDENTE DA DIREÇÃO DA ANEME

I – O incalculável valor da água

1. Sobre ser o composto predominante na Terra, a água é o suporte da vida que, sob várias formas, habita o nosso planeta; e o me-ro enunciado deste facto dispensaria, por si só, qualquer outra justificação ou exigência relativas à necessidade absoluta de preservarmos... e cuidarmos da água!

A realidade visível, também no nosso país, é a de um generalizado e até, em alguns casos, criminoso desprezo por este recurso vital. De facto, multiplicam-se por todo o mundo – também, e mais gravemente, no mundo chamado desenvolvido –, os casos de má utilização, contaminação por imprudência e desleixo, desperdício por reiterada irracionalidade ou por maldade contumaz. Entretanto, a generalizada aplicação das boas práticas correctivas é substituída por declarações pias de... boas intenções.

O caso português não foge à regra: também nós somos lesto na denúncia, certos no diagnóstico – e depois... haja quem resolva! – Quando não é pior: dizemos mal deles, sem cuidarmos de saber quem são; e, com enfado, sentenciamos devotamente o anonimato dos responsáveis pelo desastre em que isto está...!

2. A delicadeza do problema nunca despertou

a atenção colectiva, e também por isso é geral a ignorância acerca dos inestimáveis serviços que nos prestam os animais e as plantas – não só para a viabilidade mas, sobretudo, para a qualidade da nossa vida; sem esquecer os muitos outros que, para a preservarmos, nos são prestados por uma incontável multidão de microrganismos. – A vida da espécie humana sobre a Terra é, por tudo isto, tributária da diversidade de outras formas de vida e da regularidade dos ciclos de permuta e partilha que elas, entre si, incessantemente realizam. Mas regressemos à água – porque, sem ela, nem vida nem permutas seriam possíveis e o nosso planeta não passaria de mais um corpo astral do sistema planetário, submetido à atracção de apenas mais uma das infinitas estrelas que, como o nosso Sol, habitam o Universo... – E porque a simples referência à imensidão em que estamos mergulhados é a medida do valor de cada uma das nossas vidas – como o da infinidade de todas as outras –, resulta que o valor da água de que todos dependemos para viver – é incalculável!

3. A água e a vida: a simbiose inevitável e a criação...do tempo! – Simbiose, sem dúvida, porque água e vida não existem separadas. E como a noção de tempo é apreendida na pausa que separa dois acontecimentos sucessivos – foi entre a ausência e a eclosão da vida

na sua forma consciente, logo humana, que ocorreu a percepção inicial, isto é, a invenção do tempo a que chamamos cronológico. – E pois que sem água não há vida – resulta que sem água... também não há tempo! – A não ser o outro, que não mede a vida nem a História das civilizações: o tempo cosmológico – provisoriamente definido pela ciência como tendo a sua origem no instante zero do Universo – a Grande Explosão, ou Big Bang! Tencemos presente a teoria conhecida por este mesmo nome, – e que mereceu o Prémio Nobel da Física de 2006 aos americanos John Mather e George Smoot: «o Universo nasceu de uma explosão inicial a temperatura altíssima»; e, em resultado dessa explosão, «o universo começou a expandir-se e a arrefecer», conforme a ideia do cosmólogo belga, Georges Lemaître, padre católico: (1894-1966) A hipótese da dilatação do Universo, também estudada por Edwin Powell Hubble – astrónomo (1889-1953), foi por este associada, em linguagem matemática, ao modelo de uma progressão geométrica, cuja razão – naturalmente chamada constante de Hubble –, define a velocidade de expansão (ou crescimento) do Universo – cuja idade, calculada a partir deste modelo, foi estimada entre 8 e 12 biliões de anos!

Eis o cenário cósmico, de dimensão e complexidade fantásticas – contudo, reais! Nele gravita um pequeno planeta rico em água –, por isso mesmo habitado por humanos e outros animais, por plantas e outras inumeráveis formas de vida: ignoro quem lhe inventou o nome; nós ainda lhe chamamos... Terra!

(Continua)

Texto escrito segundo a ortografia tradicional

INFORMAÇÕES DA ANEME EM JANEIRO

Nº	Título	Data
01-JURÍDICA	ALTERAÇÃO AO CÓDIGO DO TRABALHO	03.01.22
02-JURÍDICA	ALTERAÇÃO DA MEDIDA ESTÁGIOS ATIVAR.PT	03.01.22
03-JURÍDICA	CONTA CORRENTE ENTRE OS CONTRIBUINTES E O ESTADO	04.01.22
04-JURÍDICA	WEBINAR" PREPARAÇÃO DO ENCERRAMENTO DE CONTAS DO PERÍODO DE 2021"	04.01.22
05-JURÍDICA	REGISTO DO TEMPO DE TRABALHO DOS MOTORISTAS	04.01.22
06-JURÍDICA	ALTERAÇÃO DAS MEDIDAS NO ÂMBITO DA PANDEMIA-19	10.01.22
07-COMERCIAL	FEIRA MIDEST 2022-PARIS-FRANÇA – 17 A 20 DE MAIO 2022	10.01.22
08-JURÍDICA	PAGAMENTO FRACIONADO DE IVA, IRS E IRC NO 1º SEMESTRE DE 2022	10.01.22
09-ECONÓMICA	PRR- PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA APOIO À DESCARBONIZAÇÃO DA INDÚSTRIA	12.01.22
10-JURÍDICA	TELETRABALHO A PARTIR DE 14 DE JANEIRO	13.01.22
11-JURÍDICA	MEDIDA COMPROMISSO EMPREGO SUSTENTÁVEL	17.01.22
12-ECONÓMICA	PORTUGAL 2020 – PROGRAMA DE APOIO À PRODUÇÃO NACIONAL (BASE LOCAL) REGIÃO DO ALGARVE-AVISOS Nº ALG-D7-2022-1 E Nº.ALG-D7-2022-02	28.01.22
13- JURÍDICA	DESTAQUES DA LEGISLAÇÃO NACIONAL – JANEIRO	31.01.22

Abertura de candidaturas aos Estágios ATIVAR.PT

A medida Estágios ATIVAR.PT consiste num apoio à inserção de jovens no mercado de trabalho ou à reconversão profissional de desempregados, através do desenvolvimento de uma experiência prática em contexto de trabalho através de estágios com a duração de 9 meses, não prorrogá-



veis, tendo em vista promover a inserção de jovens no mercado de trabalho ou a reconversão profissional de desempregados. Por deliberação do Conselho Diretivo do IEFP, foi aprovado o 1.º período de candidaturas à medida Estágios ATIVAR.PT (aviso de abertura) e o calendário para 2022 que irá decorrer nos seguintes períodos:

1.º período de candidaturas entre o dia 1 de março e 30 de junho de 2022;

2.º período de candidaturas entre o dia 1 de outubro e 30 de dezembro de 2022.

As candidaturas são efetuadas pela entidade promotora no portal iefponline

Para mais informações consulte a nossa Inf. 14/2022.

CONTRATAÇÃO DE CIDADÃOS DESLOCADOS DA UCRÂNIA

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 29-A/2022, de 1 de março, estabelece os critérios específicos da concessão de proteção temporária a pessoas deslocadas da Ucrânia, em consequência dos recentes conflitos armados vividos naquele país.

Assim, é concedida proteção temporária, com a atribuição automática de autorização de residência, pelo período de um ano, com possibilidade de prorrogação do respetivo título de residência, nos termos do artigo 7.º da Lei n.º 67/2003, de 23 de agosto, com as necessárias adaptações, aos cidadãos nacionais da Ucrânia e seus familiares, provenientes do seu país de origem, não podendo ali voltar, em consequência da situação de guerra que aí ocorre.

No âmbito da iniciativa Portugal for Ukraine para apoiar os cidadãos da Ucrânia que pretendem, por razões de conflito armado e humanitárias, residir em Portugal, o IEFP disponibiliza na sua página da internet um formulário para manifestação de interesse no recrutamento de cidadãos ucranianos.

As empresas interessadas podem aceder a este formulário em Iniciativa Portugal For Ukraine (iefp.pt)











Parceiro de Confiança no seu Negócio

CREDIBILIDADE - IMPARCIALIDADE - RIGOR
reconhecidos na certificação de **produtos e serviços** e de **sistemas de gestão**

Membro de vários Acordos de Reconhecimento Mútuo
Presente em 25 países

Acreditada pelo IPAC como organismo de certificação de produtos (incluindo Regulamento dos Produtos de Construção), serviços e sistemas de gestão










R. José Afonso, 9 E - 2810-237 Almada - Portugal — Tel. 351.212 586 940 - E-mail: mail@certif.pt - www.certif.pt

© TRAJAZ & MEO - DESIGN

SELEÇÃO DE JURISPRUDÊNCIA

ACIDENTE DE TRABALHO - DESCARACTERIZAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO - VIOLAÇÃO DAS REGRAS DE SEGURANÇA - CULPA DO SINISTRADO

1. Ocorre descaracterização do acidente de trabalho com o fundamento estabelecido na segunda parte da alínea a), do n.º 1, do art.º 14.º, da LAT, se o acidente provier de ato ou omissão da vítima, se ela tiver violado, sem causa justificativa, as condições de segurança estabelecidas pela entidade patronal.

2. Assim, não basta a mera violação das re-

gras de segurança para que o acidente seja descaracterizado. É necessário que essa infração ocorra por culpa grave do trabalhador e que este tenha consciência da violação.

3. Na situação dos autos, apurou-se que, imediatamente antes da ocorrência do acidente, o Autor retirou o arnês do qual fazia uso, porquanto pretendia descer pela plataforma de acesso à cobertura, a fim de se deslocar à casa de banho, só não o tendo feito porque ao ver o seu colega a transportar um painel, foi auxiliá-lo na sua colocação, altura em que escorregou e caiu para o solo, a cerca de 5 metros de altura.

4. A matéria de facto apurada não permi-



te concluir que o Autor tenha atuado com culpa de tal modo grave ou de modo injustificado, como, se exige na segunda parte, da al. a), do n.º 1, do art.º 14.º, da LAT, a fim de se poder falar da descaracterização do acidente cuja prova incumbia à Seguradora.

Acórdão do STJ de 13-10-2021

JUSTA CAUSA DE RESOLUÇÃO - SUSPENSÃO PREVENTIVA - ABUSO DE DIREITO

1. A falta de cumprimento pontual da retribuição, sendo a violação de um dos principais deveres do empregador, é justa causa de resolução do contrato pelo trabalhador, independentemente de este último depender ou não dessa retribuição para a sua sobrevivência.

2. A presunção inilidível de culpa, consagrada no artigo 394.º, n.º 5, do CT, aplica-se também em casos em que o trabalhador se encontrava suspenso preventivamente, quando não lhe foi paga a retribuição.

3. Deve rejeitar-se a ideia de que só porque o trabalhador foi acusado da prática de uma infração e estava pendente um procedimento disciplinar, agiria em abuso do direito por pretender resolver o seu contrato de trabalho pela violação dos seus direitos e deveria esperar sem reação pelo desfecho do referido procedimento disciplinar.

Acórdão do STJ de 26-01-2022

CENFIM
CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA
INDÚSTRIA METALÚRGICA E METALOMECÂNICA

Cursos Profissionais 2022
Formação para:

EMPRESAS e ADULTOS

FM - Formação Modular Certificada
Ações curta duração | Ciclos de formação

EFA - Cursos de Educação e Formação de Adultos

RVCC - Profissional e Dupla Certificação

FME - Formação à Medida para Empresas

JOVENS e ADULTOS (com apoios sociais)

NÚCLEOS em:

- Amarante ■ Arcos de Valdevez
- Caldas da Rainha ■ Ermesinde
- Lisboa ■ Marinha Grande
- Oliveira de Azeméis
- Peniche ■ Porto
- Santarém ■ Sines
- Torres Vedras
- Trofa

Agora também com recurso a Formação a Distância

Nível 5 CET - Cursos de Especialização Tecnológica
Protocolos com diversos Estabelecimentos do Ensino Superior com a atribuição de créditos (ECTS)

Nível 4 APZ - Cursos de APRENDIZAGEM
Confere o 12º Ano + Qualificação Profissional

Erasmus+ Possibilidade de ESTÁGIOS NA EUROPA

QUALIFICA

SEDE: Rua do Açúcar, 85 - 1950-010 LISBOA
☎ 21 861 01 50 ✉ di@cenfim.pt

ZONA NORTE: Rua Conde de Covilhã, N.º 1409 - 4100-187 PORTO
Apartado 8006 - 4109-601 PORTO
☎ 22 818 21 64/77 ✉ di@cenfim.pt

AIMMAP **aneme**

BARÓMETRO

do sector metalúrgico
e eletromecânico



COMÉRCIO INTERNACIONAL p5



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS p7



ATIVIDADE DAS EMPRESAS p6



MERCADO DE TRABALHO p8

Dados referentes a dezembro / disponíveis até 15 de fevereiro de 2022



RADAR

As exportações de produtos metalúrgicos e eletromecânicos em dezembro de 2021 aumentaram, face ao mês homólogo

21,1%

O valor das exportações de 2021 foi o maior até agora alcançado, tendo registado um aumento homólogo de 16,9%, ultrapassando assim o valor pré-pandemia (2019). No mesmo período, para fora da zona da União Europeia, o aumento foi de

17,7%



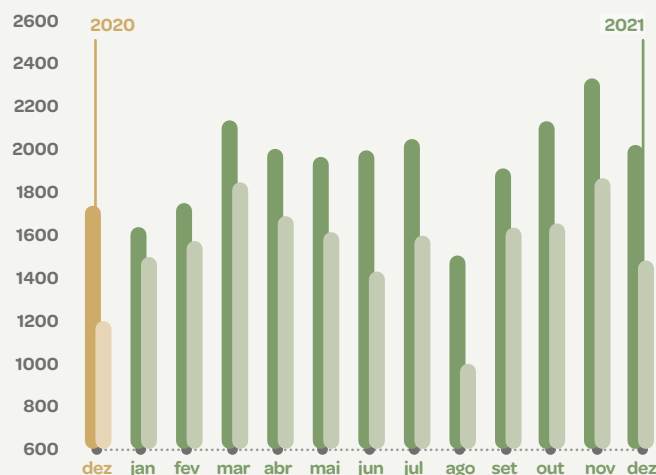
COMÉRCIO INTERNACIONAL

O setor metalúrgico e eletromecânico, em dezembro de 2021 face ao mês homólogo, registou um aumento, tanto nas exportações como nas importações de produtos, de 21,1% e 17,2%, respetivamente. Em termos de variação mensal observou-se uma diminuição nas exportações (-21,9%) e nas importações (-12,7%). O *deficit* da balança comercial teve um aumento no montante de 114,7 milhões de euros, sendo que a taxa de cobertura das importações pelas exportações se situou em 72,3%.

Relativamente ao valor homólogo acumulado (janeiro a dezembro de 2021/ janeiro a dezembro de 2020) constatou-se um aumento de 16,9% nas exportações e 15,9% nas importações. No mesmo período para a União Europeia as exportações aumentaram 16,7%, sendo que para fora da zona da União Europeia o aumento foi de 17,7%.

IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES DE BENS

Milhões €



		Total Exp.	Total Imp.	Saldo	Taxa de Cobert.	Variação Homóloga		Variação Mensal	
						Exp.	Imp.	Exp.	Imp.
Milhões €					%				
2020	dez	1205,7	1723,9	(518,2)	69,9	(10,3)	(6,7)	(28,9)	(10,4)
	jan	1447,4	1640,3	(192,9)	88,2	(5,7)	(15,9)	20,0	(4,8)
	fev	1549,6	1713,8	(164,2)	90,4	1,2	(21,7)	7,1	4,5
	mar	1827,8	2153,8	(325,9)	84,9	51,4	18,7	18,0	25,7
	abr	1679,8	2028,1	(348,2)	82,8	179,2	131,4	(8,1)	(5,8)
	mai	1610,4	1977,3	(366,9)	81,4	62,8	65,4	(4,1)	(2,5)
	jun	1439,5	2015,0	(575,5)	71,4	9,9	28,4	(10,6)	1,9
	jul	1640,2	2073,4	(433,2)	79,1	9,2	17,5	13,9	2,9
	ago	1020,5	1508,0	(487,5)	67,7	3,1	6,1	(37,8)	(27,3)
	set	1614,3	1973,0	(358,7)	81,8	(4,1)	4,1	58,2	30,8
2021	out	1619,6	2161,1	(541,5)	74,9	(10,4)	6,8	0,3	9,5
	nov	1868,4	2313,7	(445,3)	80,8	10,2	20,2	15,4	7,1
	dez	1459,7	2019,7	(560,0)	72,3	21,1	17,2	(21,9)	(12,7)
jan-dez 2021		18 777,1	21557,3	(2 780,2)	87,1	16,9	5,9	-	-
Extra UE jan-dez 2021		4 548	4 548	447 139	100,0	17,7	38,3	-	-

(dados preliminares)

FONTE: INE/ANEME



ATIVIDADE DAS EMPRESAS

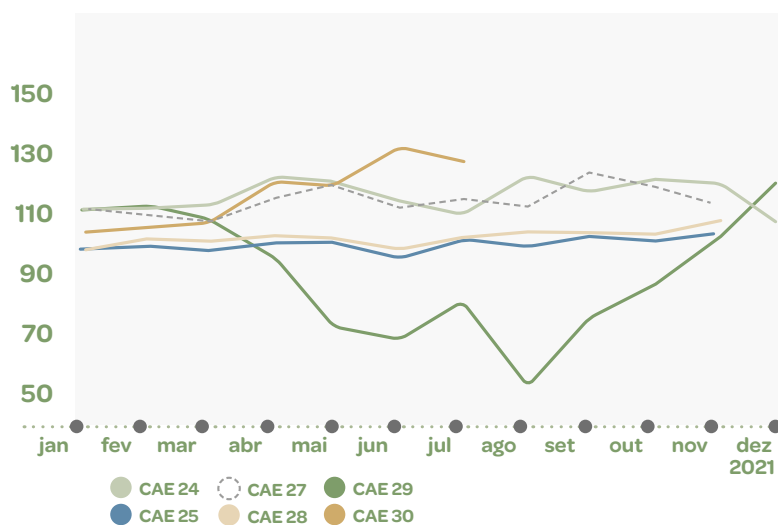
Índice de produção industrial

Corrigido dos efeitos de calendário e de sazonalidade.
Mede as variações do volume da produção.



Em dezembro de 2021, só existem dados para os subsetores com CAE 24 e 29. O subsetor com CAE 24 registou uma variação positiva do volume da produção em termos médios anuais, embora tenha tido observado uma diminuição, face ao mês anterior e face ao mês homólogo. Já o subsetor com CAE 29 teve uma variação mensal e homóloga positiva e evoluiu negativamente em termos médios anuais. Em novembro de 2021, a

maioria dos subsetores com dados disponíveis (não existindo dados para o subsetor com CAE 30) evidenciaram uma variação positiva do índice, para todas as variações (mensal, homóloga e média anual), com exceção dos subsetores com CAE 24 e 27 que apresentaram uma quebra face ao mês anterior e o subsetor com CAE 29 que teve um decréscimo, tanto em termos homólogos como em termos médios anuais.



		CAE 24	CAE 25	CAE 27	CAE 28	CAE 29	CAE 30
Variação Mensal (%)	dez/21	-9,8	-	-	-	18,2	-
	nov/21	-0,8	3,1	-3,4	4,1	18,6	-
	out/21	2,3	-1,4	-4,5	-1,5	14,2	-
Variação Homóloga (%)	dez/21	-12,7	-	-	-	8,3	-
	nov/21	6,2	6,5	4,0	7,0	-11,2	-
	out/21	7,6	2,0	4,7	1,1	-31,3	-
Variação Média Anual (%)	dez/21	17,8	-	-	-	-10,2	-
	nov/21	21,4	5,9	16,4	4,7	-14,3	-
	out/21	21,7	5,1	17,3	3,4	-14,0	-

(dados preliminares)

FONTE: INE/ANEME

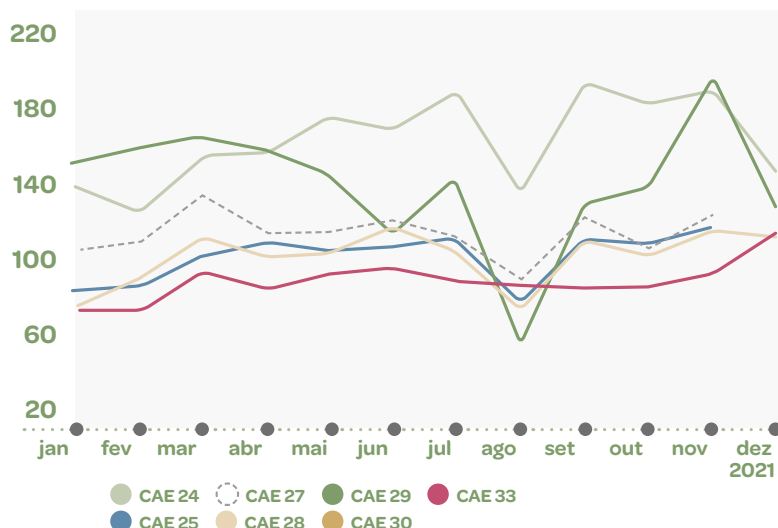
Índice de volume de negócios na indústria

Mede as variações do volume de negócios (valor total da faturação, com exclusão do IVA, correspondente à venda de mercadorias, produtos, desperdícios e à prestação de serviços a terceiros).



O volume da produção aumentou em dezembro de 2021, em todos os subsetores com dados disponíveis (não existindo dados para os subsetores com CAE 25, 27 e 30) ao nível de variação homóloga e variação média anual. Face ao mês anterior verificou-se apenas um aumento do índice no subsetor com CAE

33, sendo que os restantes subsectores apresentaram uma quebra. No mês de novembro de 2021, sem dados disponíveis para o subsetor com CAE 30, constatou-se nos restantes subsectores uma evolução positiva do índice para todas as variações (mensal, homóloga e média anual).



		CAE 24	CAE 25	CAE 27	CAE 28	CAE 29	CAE 30	CAE 33
Variação Mensal (%)	dez/21	-24,5	-	-	-4,6	-34,8	-	21,5
	nov/21	4,2	5,9	14,1	12,5	41,8	-	8,1
	out/21	-6,2	-1,7	-12,1	-7,3	7,0	-	1,2
Variação Homóloga (%)	dez/21	43,1	-	-	9,4	25,5	-	9,7
	nov/21	52,8	17,0	4,7	15,7	5,6	-	8,2
	out/21	48,8	5,0	1,6	-2,7	-21,4	-	-0,6
Variação Média Anual (%)	dez/21	52,4	-	-	13,0	6,7	-	4,2
	nov/21	50,7	11,5	20,3	11,6	3,1	-	0,1
	out/21	47,0	9,8	21,2	10,4	2,5	-	-3,4

(dados preliminares)

FONTE: INE/ANEME

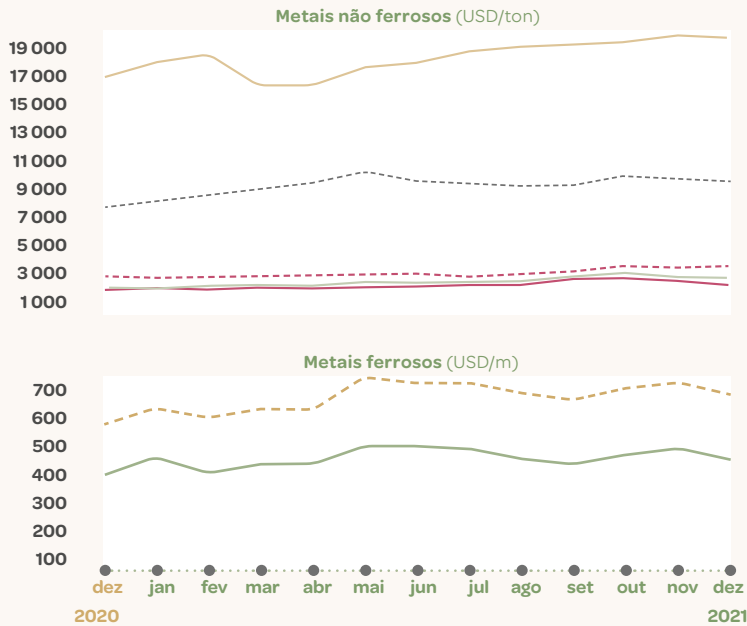


EVOLUÇÃO DOS PREÇOS

preço dos metais ferrosos e não ferrosos

O gráfico abaixo mostra-nos a evolução dos preços médios dos metais ferrosos e não ferrosos. Na tabela observamos a variação mensal dos preços nos últimos 3 meses. Assim, quando comparamos o mês de dezembro de 2021 com o mês imediatamente anterior, verifica-se que no grupo dos metais não

ferrosos, apenas a liga de alumínio e o cobre registaram uma variação negativa dos preços, sendo que os restantes metais apresentaram um aumento. Já no grupo dos metais ferrosos, tanto o varão de aço como o resíduo/sucata apresentaram uma diminuição dos preços.



Metals não ferrosos

- Alumínio
- Liga de alumínio
- Cobre
- Zinco
- Níquel

Metals ferrosos

- Varão de aço
- Resíduo/sucata de aço

		Metals Não Ferrosos					Metals Ferrosos	
		Alumínio USD/ton	Liga de alumínio USD/ton	Cobre USD/ton	Níquel USD/ton	Zinco USD/ton	Varão de aço (USD/m)	Resíduo/sucata de aço (USD/m)
out 2021	Preço	2955,17	2695,62	9778,5	19420,24	3370,14	707,48	473,88
	Variação mensal %	4,07	9,08	4,87	0,11	10,79	5,77	6,56
nov 2021	Preço	2641,41	2470,32	9765,48	19964,32	3317,3	725,03	491,76
	Variação mensal %	-10,62	-8,36	-0,13	2,80	-1,57	2,48	3,77
dez 2021	Preço	2695,36	2316,57	9550,31	20070,24	3407,88	697,95	465,29
	Variação mensal %	2,04	-6,22	-2,20	0,53	2,73	-3,74	-5,38

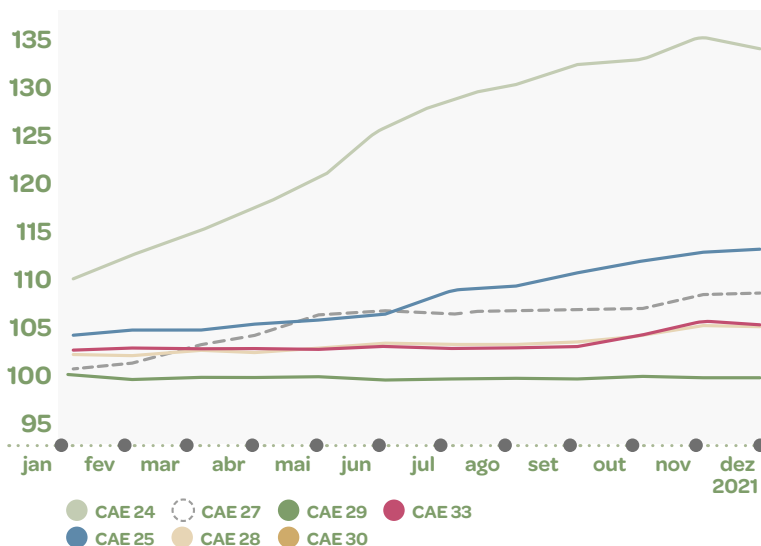
FONTE: LME/ANEME

Índice de preços na produção industrial no mercado interno

Preço que os produtores recebem do adquirente de uma unidade de um bem ou serviço produzido ou prestado, deduzido dos impostos a pagar e acrescido de qualquer subsídio a receber relativamente a essa unidade (inclui as margens de transporte cobradas pelo produtor na mesma fatura).

Em dezembro de 2021, todos os subsectores com dados disponíveis (por motivos de confidencialidade não foi possível a publicação dos dados relativos ao subsector com CAE 30) registaram uma variação positiva do índice, tanto em termos homólogos como em

termos médios anuais. Face ao mês anterior, apenas os subsectores com CAE 25 e 27 evidenciaram um aumento, sendo que os restantes subsectores ou apresentaram uma diminuição (CAE 24, 28 e 33) ou mantiveram o seu nível de variação (CAE 29).



		CAE 24	CAE 25	CAE 27	CAE 28	CAE 29	CAE 30	CAE 33
Variação Mensal (%)	dez/21	-0,6	0,2	0,1	-0,2	0,0	...	-0,7
	nov/21	1,7	0,9	1,5	0,9	0,1	...	1,4
	out/21	0,4	1,1	0,1	0,7	0,0	...	1,3
Variação Homóloga (%)	dez/21	25,8	11,4	8,5	2,9	1,6	...	3,5
	nov/21	29,1	11,5	10,1	3,0	1,7	...	3,6
	out/21	28,3	10,6	9,0	1,9	1,1	...	2,4
Variação Média Anual (%)	dez/21	20,3	6,9	8,0	1,0	0,9	...	0,9
	nov/21	18,4	6,0	7,6	0,7	0,8	...	0,6
	out/21	16,1	5,1	7,0	0,5	0,6	...	0,4

(dados preliminares)

FONTE: INE/ANEME



MERCADO DE TRABALHO

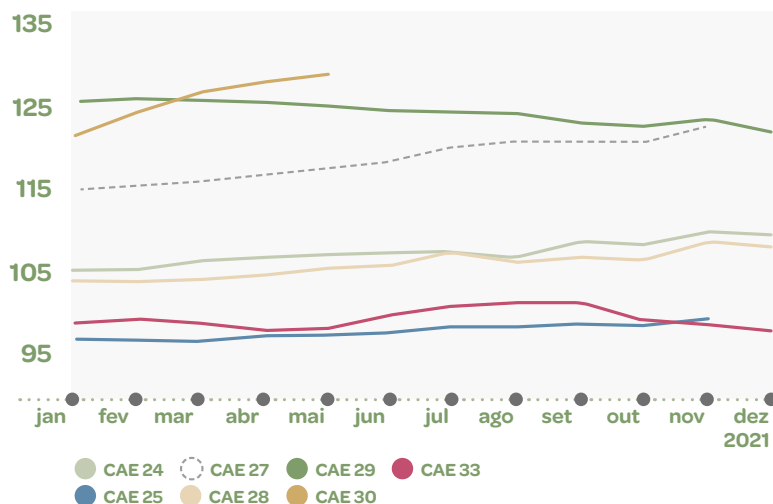
Índice de emprego na indústria

Mede as variações do volume de emprego (número de pessoas ao serviço).



Em dezembro de 2021, podemos observar com base nos dados disponíveis (não existindo dados para os subsectores com CAE 25, 27 e 30) que, o subsector com CAE 24 evidenciou um aumento do índice ao nível de todas as variações (mensal, homóloga e média anual). O subsector com

CAE 28 teve um aumento na taxa de variação homóloga e na taxa de variação média anual, embora tenha sido observado uma ligeira diminuição face ao mês anterior. Já os subsectores com CAE 29 e 33 apresentaram uma diminuição do índice para todas as variações.



		CAE 24	CAE 25	CAE 27	CAE 28	CAE 29	CAE 30	CAE 33
Variação Mensal (%)	dez/21	0,1	-	-	-0,2	-1,4	-	-0,8
	nov/21	1,2	0,8	1,3	1,7	0,8	-	-0,6
	out/21	-0,5	-0,1	0,1	0,1	-0,5	-	-1,9
Variação Homóloga (%)	dez/21	4,0	-	-	3,9	-2,4	-	-2,1
	nov/21	3,9	2,4	6,3	3,4	-2,7	-	-2,1
	out/21	3,1	2,7	5,8	2,6	-2,8	-	-1,2
Variação Média Anual (%)	dez/21	0,7	-	-	1,0	-2,3	-	-0,4
	nov/21	0,1	0,3	2,5	0,4	-2,5	-	-0,8
	out/21	-0,5	-0,2	1,8	-0,2	-2,6	-	-1,3

(dados preliminares)

FONTE: INE/ANEME

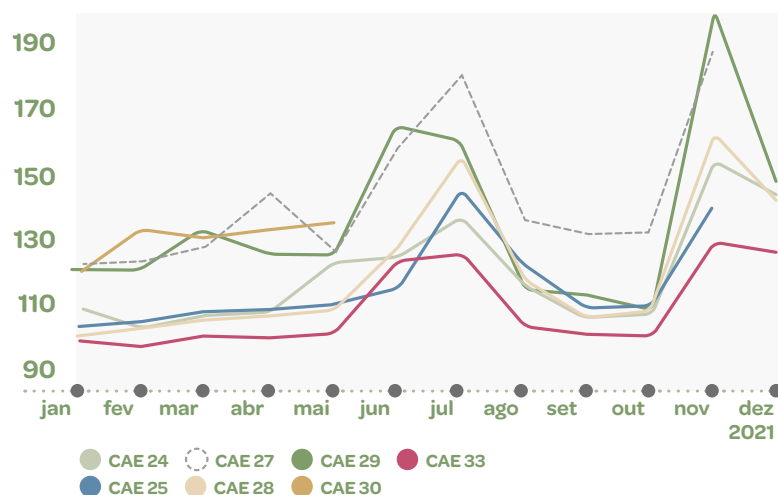
Índice de remunerações na indústria

Mede as variações do valor das remunerações (montante ilíquido em dinheiro ou em géneros pagos ao pessoal ao serviço).



Em dezembro de 2021 face ao mês anterior o índice de remunerações pagas ao pessoal ao serviço evoluiu de forma negativa em todos os subsectores com dados disponíveis (não existindo dados para os subsectores com CAE 25, 27 e 30). No que se refere à variação homóloga e à variação média anual observa-se um cenário de

aumento na maioria dos subsectores, com exceção do subsector com CAE 33 que teve uma quebra face ao mês homólogo. Em novembro de 2021, o índice evoluiu de forma positiva, ao nível de todas as variações, em todos os subsectores com dados disponíveis (não existindo dados para o subsector com CAE 30).



		CAE 24	CAE 25	CAE 27	CAE 28	CAE 29	CAE 30	CAE 33
Variação Mensal (%)	dez/21	-7,0	-	-	-12,9	-26,4	-	-2,9
	nov/21	42,8	27,3	42,7	49,9	83,1	-	28,3
	out/21	1,8	0,7	0,0	1,6	-3,4	-	-0,4
Variação Homóloga (%)	dez/21	3,7	-	-	6,2	11,9	-	-2,7
	nov/21	10,3	5,2	11,6	9,2	0,7	-	4,3
	out/21	4,7	4,9	10,2	7,6	-11,5	-	1,1
Variação Média Anual (%)	dez/21	7,9	-	-	6,4	4,1	-	3,0
	nov/21	7,6	3,6	9,7	5,8	2,4	-	2,7
	out/21	6,7	3,4	8,8	4,4	2,2	-	1,2

(dados preliminares)

FONTE: INE/ANEME

PRINCIPAIS INDICADORES MACROECONÓMICOS – JANEIRO de 2022

INDICADOR	UNIDADE	2019	2020	4º Trim 21	out 21	nov 21	dez 21	jan 22
PIB pm preços const 2016	10 ⁶ Euro VH	210 688,7 2,7	192 990,1 -8,4	50 727,2 5,8				
PIB pm preços correntes	10 ⁶ Euro VH	214 374,6 4,5	200 088,0 -6,7	54 563,4 6,4				
Exportações Totais	10 ⁶ Euro VH	87 993,4 3,9	71 583,5 -18,6	22 348,4 15,8	5 583 2,5	6 039 16,2	5 251 23,4	
Importações Totais	10 ⁶ Euro VH	86 569,7 4,7	76 184,6 -12,0	23 095,0 12,8	7 626 18,0	8 237 34,4	7 681 34,7	
Índice de Produção Industrial total	VH VM12	-2,5	-7,0	-2,7	-6,2 2,1	0,2 2,4	0,4 2,9	
Índice de Produção Industrial indústria transformadora	VH VM12	-1,1	-8,4	-1,2	-3,4 3,5	0,8 3,7	1,0 4,0	
Emprego Total	VH %	1,0	-2,0	3,1				
Taxa de Desemprego	%	6,5	6,8	6,3				
Índice de Preços no Consumidor	VH VM12	0,3	0,0	2,4	1,8 0,8	2,6 1,0	2,7 1,3	3,3 1,5
Taxa de câmbio do euro valores médios	dólares				1,160	1,141	1,130	1,131
Brent valores médios (barril)	dólares				83,54	81,05	74,17	86,51
Taxas de Juro Euribor (3M), fim do período	%	-0,38	-0,55		-0,56	-0,57	-0,57	-0,55

FONTE:
INE – Instituto Nacional de Estatística, Banco de Portugal, Gabinete de Estratégia e Estudos do M.E.T.D

NOTAS:
Exportações e Importações mensais – Dados preliminares Exportações e Importações anuais e trimestrais – Dados encadeados em volume

UNIDADES:
VH – Variação Homóloga (%)
VM12 – Variação Homóloga Média dos últimos 12 meses

CALENDÁRIO FISCAL

PAGAMENTOS

Até ao dia 21 Entrega das importâncias retidas, no mês anterior, para efeitos do IRS, IRC e Selo;

Até ao dia 25 Pagamento do IVA, correspondente ao imposto apurado na declaração de janeiro – periodicidade mensal;

Até ao fim do mês Pagamento da totalidade ou da 1ª prestação do Pagamento Especial por Conta (PEC) do IRC;

Até ao fim do mês Liquidação e pagamento do Imposto Único de Circulação – IUC.

DECLARATIVAS

IRS

Até ao dia 10 Entrega da Declaração Mensal de Remunerações.

IRC

Até ao fim do mês Declaração de alterações para opção pelo regime especial de tributação de grupos de sociedades, ou comunicação de inclusão ou saída de sociedades do perímetro.

IVA

Até ao dia 14 Comunicação por transmissão eletrónica de dados dos elementos das faturas emitidas no mês anterior pelas pessoas singulares ou coletivas.

Até ao dia 21 Envio da Declaração Periódica, pelos contribuintes do regime normal mensal, relativa às operações efetuadas em janeiro.

Fonte: AT – Autoridade Tributária e Aduaneira

“Cessar Vínculo de Trabalhador” na plataforma da Segurança Social



A Segurança Social já tem disponível na Plataforma de Serviços de Interoperabilidade, o serviço “Cessar Vínculo de Trabalhador” que permite comunicar a cessação do vínculo de trabalhador com a entidade empregadora.

Esta Plataforma tem disponíveis mais 3 serviços:

- › **Consultar Trabalhadores**, que permite consultar a admissão de trabalhadores a partir da data de início do vínculo;
- › **Vínculo de Trabalhadores**, que permite comunicar o vínculo de novos Trabalhadores por Conta de Outrem do Regime Geral;
- › **Declarações de Remunerações**, que permite entregar, substituir e consultar Declarações de Remunerações.

Para mais informações, consulte o Portal da Plataforma em Plataforma de Serviços | (seg-social.pt)

Em Portugal há 25 anos, a Böllinghaus Steel deu início à construção de um novo Trem de Laminagem em 2021. Um investimento de 22 milhões de euros que vai colocar a empresa na carruagem da frente no plano da inovação e do crescimento.



BÖLLINGHAUS STEEL

Jorge Correia – diretor-geral

A Böllinghaus Steel - especialista em perfis de aço inoxidável laminados a quente e estirados a frio -, é uma empresa alemã que está em Portugal há 25 anos. Como tem sido este percurso?

Sedeada em Vieira de Leiria (Marinha Grande), a Böllinghaus Steel produz barras de aço inoxidável retangulares, quadradas, hexagonais e com perfis especiais, laminadas a quente e estiradas a frio, para múltiplas utilizações por parte das indústrias mais exigentes, conforme as especificações dos clientes e de acordo com as normas internacionais. Além das qualidades austeníticas, ferríticas e marteníticas, a oferta inclui agora também produtos duplex e outras ligas de níquel. A quase totalidade da produção é destinada à exportação para os cinco continentes.

A Böllinghaus Steel foi fundada em 1889 na cidade alemã de Remscheid, por Hermann Böllinghaus e Johann Ludwig Härtel. Desde o início, dedicou-se à transformação do aço. Quando Hermann Böllinghaus morreu, em 1912, a gestão da Empresa foi assumida pela família Härtel até ao presente.

A fábrica de Remscheid foi destruída durante a Segunda Guerra Mundial. Reconstruída em 1946, centrou a atividade no aço para ferramentas. Com vista a entrar em novos mer-

cados, na década de 1980, a Empresa começou a produção de aço inoxidável, o qual foi ganhando cada vez mais peso no negócio.

Em 1996, a Böllinghaus adquiriu a massa falida da antiga Fábrica de Aços Tomé Féteira, em Vieira de Leiria, que se tornou a primeira (e até agora única) unidade industrial em Portugal que se dedica a transformar aço inoxidável. Nasceu, assim, a Böllinghaus Portugal – Aços Especiais, Lda.

Em 2001, o grupo cessou a produção na unidade alemã, concentrando-a na Vieira de Leiria. Em 2015, a Empresa concluiu um plano de investimentos em novos equipamentos e na ampliação das suas instalações fabris, visando o aumento da capacidade produtiva e do volume de faturação.

Em 2021, apesar da incerteza trazida pela pandemia da COVID-19 aos mercados mundiais, a Böllinghaus Steel arrancou com o investimento num novo trem de laminagem, o qual deverá entrar em funcionamento parcial no segundo semestre de 2022. Este projeto permitirá alargar a gama de produtos e aumentar as quantidades e dimensões.

Atualmente, a Empresa conta com cerca de 270 colaboradores na Alemanha, Portugal, Estados Unidos e Itália, o que faz de nós o maior empregador na região de Vieira de Lei-

ria, Portugal. Além da sede na Alemanha, temos escritórios próprios em Chicago, EUA, e Milão, Itália. O contacto humano pessoal e profundo uns com os outros é o que define a nossa cultura corporativa – para lá das fronteiras culturais.

Fundada em 1889, na Alemanha, a empresa instalou-se em Vieira de Leiria, em 1996, com uma equipa de 25 colaboradores. Vinte e cinco anos depois são mais de 250. Qual tem sido a vossa fórmula de sucesso para este crescimento sustentado, tanto interna como externamente?

Mais do que baseado em qualquer fórmula específica ao sector, o nosso sucesso tem sido suportado pela permanente mudança visando a melhoria contínua. Ou seja, mudamos frequentemente, para melhorarmos. Mudámos, nomeadamente, quando, além de perfis laminados a quente, passámos também a fazer estiragem a frio, o que aumentou e muito o valor acrescentado dos nossos produtos. Mudámos ao conseguir estender a nossa presença a um número crescente de geografias para lá da Europa.





A Böllinghaus Steel dedicou-se sobretudo à produção de perfis metálicos não redondos. A alta qualidade do vosso produto associado a esta particularidade ajudou-vos a destacarem-se nos mercados para onde exportam?
Sem dúvida. A própria produção de perfis metálicos ditos "long bars" representa um nicho

-se num aumento exponencial da atividade da empresa e num investimento de 30 milhões de euros. Explique-nos melhor o que está planeado.

Já vendemos para clientes armazenistas perfis e material certificado para utilização no sector aeroespacial.

A construção do Novo Trem de Laminagem irá permitir-nos dar resposta rápida aos requisitos de cada cliente e oferecer soluções à medida. O Novo Trem de Laminagem é um marco para toda a Empresa no que respeita à produção e *marketing* de barras de aço inoxidável. Com este investimento estratégico, é nossa intenção otimizar ainda mais a nossa gama de produtos de elevada qualidade e criar as bases para o nosso crescimento futuro.

Para avançar com este passo de gigante, a Böllinghaus Steel tem de construir uma nova área de laminagem de aço de acordo com os actuais padrões da indústria 4.0. Em que fase se encontra e como tem decorrido todo este processo?

Esse investimento contempla, 'grosso modo', três fases:

Uma primeira, de instalação da componente de laminagem robotizada principal e uma estenderia para perfis de grandes dimensões.

Continuamos a acompanhar os nossos clientes nos seus requisitos e necessidades com o futuro EDI (Electronic Data Interchange).

E o futuro, como o perspetivam? Estão confiantes quanto a mais 25 anos bem-sucedidos?

O Novo Trem de Laminagem está preparado para o progresso tecnológico e garante os mais elevados padrões no processo de produção, sublinhando, assim, o foco da Companhia na inovação e no crescimento. O investimento de 22 milhões de euros é também um compromisso forte para com a nossa unidade em Vieira de Leiria, para os próximos 50 anos.

A ANEME, com 60 anos de atividade, tem procurado sempre defender os direitos e os interesses das empresas do sector metalúrgico e metalomecânico. Qual a mensagem que gostaria de deixar à Associação?

Queremos reconhecer e agradecer a continuada colaboração de apoio com que temos contado da parte da ANEME, ao longo de vários anos, a diversos níveis, sobretudo o acompanhamento da atividade do sector e a conformidade legal, mas também a promoção de iniciativas de empreendedorismo e divulgação do sector fora de portas.

À esq.:
Instalações
de 1998
À dir.:
Instalações
de 2015



dentro de outro nicho no sector do aço inoxidável. Além dos perfis quadrados, retangulares e hexagonais, temos também a produção de perfis especiais e complexos destinados à utilização em sectores como a construção naval, a indústria aeronáutica e aeroespacial e a defesa, bem como o sector petroquímico e as aplicações médicas.

O universo da aplicação dos vossos perfis, estende-se desde a medicina ao desporto, passando pela construção civil, mobiliário e até pelas plataformas petrolíferas. Para breve, perspetivam dedicar-se também ao sector aeroespacial, o que pode traduzir-

Neste capítulo, o edifício principal encontra-se concluído, estando a decorrer a construção das fundações do equipamento. Temos ainda prevista a instalação de uma estação dedicada de tratamento de águas.

Numa segunda fase, temos prevista a instalação de uma nova fornalha de pré-aquecimento dos lingotes de matéria-prima, de maior capacidade e eficiência energética.

Por último, na terceira fase, instalaremos uma linha de laminagem contínua para as dimensões de que já fazemos atualmente. Em todas as fases, os equipamentos serão dotados da devida automação e capacidade de comunicação entre si.

BOLLINGHAUS[®]
STEEL

BÖLLINGHAUS STEEL

Travessa da Indústria, 6
2430-668 Vieira de Leiria

T +351 244 698 120

E info@boellinghaus-steel.com

S https://boellinghaus-steel.com/

FORMAÇÃO À DISTÂNCIA

1º SEMESTRE

▶ Estrutura Metálicas EN 1090

22 de março

▶ Incentivos e apoios à contratação

24 de março

▶ O regime do destacamento de trabalhadores

7 de abril

▶ Alterações ao Código dos Contratos Públicos

21 de abril

▶ Introdução à Cibersegurança I

▶ Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC) - Novas obrigações das empresas

PROJETO CONJUNTO DE FORMAÇÃO PARA TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM CLUSTER DE COMPETITIVIDADE PRODUTECH

O projeto destinado a apoiar empresas do sector metalúrgico e electromecânico, localizadas nas regiões NUT II do Continente, Norte, Centro e Alentejo, com o objetivo de desenvolver um plano de formação, do Cluster de Competitividade da PRODUTECH, de modo a:

- › Capacitar as empresas para melhorar as respostas aos diferentes mercados mundiais face à evolução exponencial das tecnologias emergentes num contexto atual de grave crise económica e sanitária;
- › Maximizar a resiliência e fortalecimentos das PME pela formação dos seus trabalhadores, quadros e empresários;
- › Potenciar a introdução de processos de comércio digital e da indústria 4.0;
- › Potenciar a introdução de processos de economia circular, sustentabilidade energética, responsabilidade ambiental e eficiência na utilização de recursos.

Este projeto contempla um modelo de intervenção baseado num plano de formação global orientado para permitir às PME dar resposta a um conjunto de necessidades identificadas e, ainda, a realização de um conjunto de ações de formação em formato interempresa, de modo a potenciar o networking entre as várias empresas participantes, a troca de experiências e a criação de parcerias entre elas.

Prevê-se a realização das ações de formação, nas seguintes áreas temáticas:

ÁREAS TEMÁTICAS	CURSOS
ESTRATÉGIAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO	Estratégias Internacionalização Marketing Internacional Língua Inglesa - Produção e Logística Língua Francesa - Produção e Logística
ECONOMIA DIGITAL	Marketing Digital Aplicações Informáticas de gestão - área comercial
OTIMIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE GESTÃO COM VISTA À INTERNACIONALIZAÇÃO	Qualidade, ambiente, saúde e segurança Operação em segurança de equipamentos Processos e procedimento de trabalhos em altura - contexto internacional Primeiros socorros Organização e Planeamento da Produção Gestão do tempo e organização do trabalho Gestão de Equipas e Liderança Gestão de equipas além-fronteiras (Teambuilding) Movitrac lt Movidrive b Movidrive c Sistemas descentralizados
A SERVITIZAÇÃO DA INDÚSTRIA E OS MERCADOS INTERNACIONAIS	Mercados Internacionais
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	Economia Circular e Sustentabilidade

As empresas participantes beneficiam de um incentivo financeiro para suportar a formação e de um incentivo financeiro para suportar os encargos com as remunerações dos trabalhadores em formação durante o período normal de trabalho.

Assim, convidamos as empresas associadas a inscreverem-se o mais brevemente possível, dado que temos um número de vagas limitadas para integrar o projeto.

Para obter mais informações e esclarecimentos, designadamente sobre o enquadramento no projeto contactar a ANEME através do email: gloria.parente@aneme.pt ou do telefone: 217 112 740.



valor metal²
INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional